

-----**ATA N.º 2/2021**-----

-----Aos trinta dias, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas, no Centro Cultural de Celorico da Beira, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal, sob a presidência da Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Denise do Nascimento Fragona.-----

-----Verificada a existência de quórum para funcionamento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente da Mesa, secretariada pela Senhora Deputada Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva e pelo Senhor Deputado, Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo, na qualidade de primeira e segundo secretários, respetivamente, declarou aberta a sessão.-----

-----Começou por intervir a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** que depois de cumprimentar todos os presentes, deu conhecimento de que a Senhora Deputada Ana Isabel Janelas informou por via correio eletrónico, datado de vinte e nove de abril de dois mil e vinte e um, com registo de entrada número trinta e três, que iria estar ausente pelo período compreendido entre os dias vinte e nove de abril e dois de maio, solicitando a sua substituição. Nesse sentido, e nos termos da Lei, foi convocado o membro seguinte da lista do PS, o Senhor António dos Santos, a estar presente.-----

-----Por fim, informou que, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, Luís Bernardo Pina Mimoso, se faz representar pelo Tesoureiro, José Eduardo de Sousa Cardoso e o Senhor Presidente da União de Freguesias de Celorico da Beira, José Rocha Gonçalves, se faz representar pela Secretária da referida União de Freguesias, Sara Margarida da Fonseca Cabral.-----

-----**Efetuada a chamada compareceram a esta sessão os seguintes membros:**-----

-----António dos Santos, em substituição da Senhora Ana Isabel Lucas Cabral Janelas;-----
-----Joaquim Lopes de Abreu;-----
-----Olga Maria Pereira Marques;-----
-----Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo;-----
-----Albino Freire Bárbara;-----
-----Maria Antónia Melo e Sá Lucas da Silva;-----
-----Alexandra Raquel da Fonseca Monteiro;-----
-----José Manuel Monteiro Antunes;-----
-----António Carlos Pires Diogo;-----
-----Jónatas da Fonseca Farias Rodrigues;-----
-----Cláudia Maria Geraldês Aguiar;-----
-----Flávio Manuel Granjal de Sá;-----
-----Helena Susana Cardoso Belo;-----
-----Maria Angelina Veloso Marques Dias;-----
-----Joaquim de Almeida;-----
-----Armando Augusto, Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal;-----
-----Davide Lopes Pereira, Presidente da Junta de Freguesia da Carrapichana;-----
-----António Fernando de Jesus Pinto, Presidente da Junta de Freguesia de Casas do Soeiro;-----
-----João Paulo Pinheiro Machado, Presidente da Junta de Freguesia do Fornotelheiro;-----
-----Rui Filipe da Fonseca Ascensão, Presidente da Junta de Freguesia de Lageosa do Mondego;-----
-----José Eduardo de Sousa Cardoso, Tesoureiro da Junta de Freguesia de Linhares da Beira, em representação do Senhor Luís Bernardo Pina Mimoso;-----
-----André Diogo de Jesus Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Maçal do Chão;-----

-----António Joaquim Fernandes Gomes, Presidente da Junta de Freguesia da Mesquitela; -----

-----José Francisco Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Minhocal; -----

-----João Carlos Ferreira dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Prados; -----

-----Susana Maria Dias Cabral Figueiredo, Presidente da Junta de Freguesia da Ratoeira; -----

-----Filipe Miguel Rosa Guerra, Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Azares; -----

-----Rui Manuel Dias Bernardo, Presidente da União de Freguesias de Açores e Velosa; -----

-----António Carlos Nunes Gomes, Presidente da União de Freguesias de Cortiço da Serra, Vide entre Vinhas e Salgueirais; -----

-----António da Fonseca Ascensão, Presidente da União de Freguesias de Rapa e Cadafaz; -----

-----Sara Margarida da Fonseca Cabral, Secretária da União de Freguesias de Celorico (São Pedro e Santa Maria) e Vila Boa do Mondego, em representação do Senhor José Rocha Gonçalves. -----

-----**Faltou a esta sessão o seguinte membro:** -----

-----José António Rodrigues de Sousa; -----

-----Estiveram presentes nesta sessão, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Carlos Manuel da Fonseca Ascensão e os Senhores Vereadores José Albano Pereira Marques, António Graça Silva, Bruno Alexandre Castro de Almeida e Júlio Manuel dos Santos. -----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** começou por esclarecer que devido à situação pandémica que se vive no momento, não

haverá público presente na Sessão da Assembleia Municipal. No entanto, foi dada a possibilidade, a quem pretendesse intervir, de enviar por escrito algum assunto que desejasse ver discutido na referida Sessão. Nesse sentido, foi rececionada via *email*, a intervenção da munícipe Lia Nunes, com registo de entrada número trinta e seis, datada de vinte e nove de abril, de dois mil e vinte e um, que se reproduz integralmente:-----

-----“Celorico da Beira, 29 de abril de 2021 -----

-----SRA. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, -----

-----SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,-----

-----SRS. VEREADORES,-----

-----SRAS. E SRS. DEPUTADOS: -----

-----A minha intervenção prende-se com uma questão acentuada sobremaneira nas circunstâncias atuais que atravessamos. Em diversos setores da nossa vida social a forma como comunicamos foi alterada, e felizmente vivemos num tempo que nos proporciona novas ferramentas tecnológicas para essa comunicação.-----

-----Certamente poderão contestar em resposta, e eu própria o constato tristemente, que a cultura cívica da comunidade celoricense se veio degradando nas últimas décadas de forma nefasta para a saúde democrática das nossas instituições públicas. Raramente encontrei concidadãos nas assembleias municipais e nas reuniões camarárias abertas. Quando esses locais são realmente proporcionados aos cidadãos (não me recordo de ver editais de assembleias de Juntas de Freguesia nos últimos tempos, Srs. Autarcas!). Infelizmente, é mais fácil encontrar discussões políticas nos cafés do que encontrar cidadãos informados nos locais onde a discussão deveria ser promovida mais seriamente. Por outro lado, torna-se difícil manter a informação em dia quando os documentos discutidos e as atas das reuniões demoram meses a ficar disponíveis *online* – quando ficam... porque existem anexos de atas a que só podemos aceder sob requerimento. Mesmo ocorrendo a estas reuniões, é difícil acompanhar o debate pelo desconhecimento das matérias tratadas. O

público, portanto, só pode *a posteriori* avaliar situações que são votadas *in loco*. - -----

-----Pois bem, a minha intervenção vem em forma de apelo quer à Sra. Presidente da Assembleia Municipal, quer ao Executivo Municipal, quer aos Presidentes de Junta de Freguesia; um apelo para chegarem rapidamente ao século XXI. E não é para proporcionar espetáculos tristes de desinformação e cantigas de maldizer nas redes sociais... É para dar o exemplo à comunidade e aos munícipes que todos vós representais de que se pode ser transparente no papel que vos foi conferido por quem vos elegeram e por quem deveis desempenhar serviço público. Desde logo porque os editais destas reuniões deveriam ser partilhados nas páginas das redes sociais e nos *sites* oficiais do município, com destaque – visto que nem toda a gente está disposta a dirigir-se à Câmara Municipal ou a entrar em cafés, principalmente em época de confinamento, para ver os editais. Não estão isentos também os deputados, que poderiam perfeitamente consultar os cidadãos sobre matérias que irão a votação, levando as suas considerações e dúvidas ao palanque. Depois, há que lembrar que existe equipamento técnico e ferramentas digitais que permitem que as sessões das Assembleias Municipais, das reuniões abertas do Executivo Municipal, das Assembleias de Juntas da Freguesia e até das comemorações festivas municipais sejam realmente públicas e possam ser assistidas em direto pela comunidade. -----

-----Por mais que não haja cultura cívica, ou que esta tenha sido deteriorada nas últimas décadas de governação autárquica, não significa que a mesma não seja fomentada e promovida pelos órgãos institucionais democráticos que regem a nossa *res publica*, por pequena que ela seja. ----

-----Votos de bons trabalhos nesta reunião, com a esperança de poder assistir à próxima,-----

-----Lia Nunes”-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia**, apesar da Intervenção do Público ocorrer nesta modalidade, permitiu que a munícipe em causa estivesse presente. -----

-----De seguida deu conhecimento que após a receção desta intervenção, via *email*, informou-se junto do Executivo, no sentido de saber se o Município teria meios que permitissem a transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal, cuja resposta foi afirmativa. Concluiu, dizendo, que se houver a concordância dos Senhores Deputados, na sua opinião, mesmo que o público esteja presente nas sessões da Assembleia Municipal, faz todo o sentido que a transmissão em direto seja efetivada.-----

-----**ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----De acordo com o disposto no art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal, a Senhora Presidente procedeu à abertura de um período de antes da ordem do dia, destinado ao tratamento de assuntos gerais de interesse para o Município.-----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu conhecimento dos assuntos e conclusões da Comissão Permanente, onde foram discutidos assuntos em geral e prepararam a presente Assembleia Municipal, nos termos do disposto no regimento. -----

-----Questionados os Senhores Deputados sobre a pretensão de intervir, foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Albino Bárbara** que começou por apresentar dois votos de pesar que aqui se reproduzem integralmente: -----

-----“VOTO DE PESAR-----

-----Almeida Henriques era um beirão de quatro costados. -----

-----A dinâmica que imprimia era exemplo de determinação e combatividade em todos os projetos em que envolvia. -----

-----Desde o mundo político ao empresarial ao associativismo, nas diversas instituições sociais e culturais, Almeida Henriques, afirmou-as

todas dando realce e importância à sua cidade, ao seu concelho, à região centro e ao país. -----

-----Com uma conduta irrepreensível, com uma brilhante carreira política e com elevado espírito de missão dedicou toda a sua vida à causa pública. -

-----O país perdeu assim um dos seus melhores.-----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira reunida a 30 de abril aprova um voto de pesar pelo seu falecimento, apresentando à sua família sentidas condolências. -----

-----Celorico da Beira, 30 de abril de 2021” -----

-----“VOTO DE PESAR -----

-----Jorge Coelho era um político com visão estratégica, um homem bom que soube defender a coesão territorial o que lhe valeu a conquista de inúmeras amizades e simpatia vindas de todos os setores da sociedade. ----

-----Citando, Elísio Fernandes; Presidente da Câmara Municipal de Mangualde: -----

-----“Jorge Coelho era uma pessoa irrepetível. Tanto era amigo do Secretário-geral da ONU como do mais humilde dos pastores. Tanto entrava num salão como pisava um Prado. Essa transversalidade, essa forma espontânea suscitava a maior admiração das pessoas de todos os quadrantes” -----

-----Para além de um vasto curriculum, Jorge Coelho, foi também o grande defensor e embaixador do queijo de ovelha e do genuíno queijo da serra. -----

-----A Assembleia Municipal de Celorico da Beira reunida a 30 de abril aprova um voto de pesar pelo seu falecimento, apresentando à sua família sentidas condolências. -----

-----Celorico da Beira, 30 de abril de 2021” -----

-----De seguida, propôs um minuto de silêncio em memória das vítimas de COVID-19 do Concelho e do País.-----

-----Prosseguiu, dando conhecimento dos assuntos tratados naquela, que provavelmente foi a última reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM-

BSE - Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, que decorreu no dia vinte e seis de março de dois mil e vinte e um, no Auditório do Centro Cívico de Manteigas. Disse ainda que, no que lhe concerne, sempre esteve de consciência tranquila, cumprindo o seu dever para o qual esta Assembleia Municipal o elegeu. Disse que foi o Deputado da Assembleia Intermunicipal que apresentou mais moções e sempre defendeu o Concelho de Celorico da Beira. Antes de qualquer reunião, sempre fez questão de se informar junto do Senhor Presidente da Câmara se havia algum assunto importante que pudesse apresentar nas Assembleias da CIMBSE. -----

-----Mais disse que, na Assembleia Municipal da Guarda foi eleito um membro para a Comissão de Acompanhamento da candidatura da Guarda a Capital Europeia da Cultura e teve conhecimento que os Presidentes de Câmara, bem como os Presidentes das Assembleias Municipais foram informados sobre esta questão. Nessa sequência, questionou o Senhor Presidente da Câmara se lhe foi dado a conhecer esse facto e solicitou que esclarecesse alguns eventos, a realizar no Concelho de Celorico da Beira, que constam na Agenda Cultural da Beira Interior. -----

-----Relativamente à avaliação dos trabalhadores do Município, teve conhecimento, que o Senhor Presidente da Câmara retirou ao Senhor Vice-Presidente poder para proceder à respetiva avaliação dos funcionários dos pelouros que detém. Nesse seguimento, questionou se o Senhor Presidente é centralista, se quer retirar competências ao Senhor Vice-Presidente, trata-se de algum ato de vingança, ou será que é por ser ano eleitoral. -----

-----Em relação à Assembleia Intermunicipal, interveio o Senhor **Deputado Miguel Espírito Santo** que reforçou as palavras do Senhor Deputado Albino Bárbara, dizendo que, de facto, tomou muitas vezes a iniciativa de falar sobre o Concelho. Efetivamente, Celorico da Beira esteve bem representado, fizeram intervenções pertinentes e foi dada colaboração

em alguns projetos. Celorico teve uma única linha de atuação, sem haver grande divergência política. -----

-----Foi dada a palavra ao Senhor **Deputado Joaquim Abreu**, que se congratulou com a disponibilidade e colaboração dos Senhores Deputados na CIMBSE, bem como a preocupação de partilharem com este Órgão toda a informação relativamente ao que se debatia nessas reuniões, pois não era essa a prática anterior. -----

-----A Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu o trabalho realizado pelos Senhores Deputados na Assembleia Intermunicipal. -----

-----Dada a palavra ao Senhor **Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal**, Armando Augusto, começou por dizer que, após ter feito várias intervenções nesta Assembleia, sobre a Linha da Beira Alta, finalmente, pelo que teve conhecimento, o Senhor Presidente da Câmara foi a Lisboa falar com as Infraestruturas de Portugal. Nessa sequência pretendeu saber qual o ponto da situação, dado que alguns proprietários já receberam notificação sobre a expropriação dos terrenos e, no entanto, ninguém sabe o que se passa.-----

-----De seguida agradeceu ao Senhor Presidente da Câmara pela obra do saneamento na Cortegada, realizada em conjunto com a Junta de Freguesia do Baraçal, que por iniciativa própria, participou nesta obra com a aquisição dos materiais.-----

-----Continuou dizendo que está para breve o financiamento da “bazuca” europeia e nesse sentido questionou, se existe algum projeto para propor ao Governo, de forma a trazer alguma verba para Celorico da Beira. -----

-----Relativamente aos subsídios atribuídos às Juntas de Freguesia, que passaram de oitenta mil euros para cem mil euros, questionou se esse aumento se deve ao dinheiro que deixou de ser atribuído às Juntas de Freguesia, que não assinaram o Protocolo. -----

-----Chamou a atenção para a importância do dia vinte e cinco de abril, que nasceu há quarenta e sete anos. Recordou, ainda, que nessa altura as serras de Celorico da Beira eram mais bonitas, cheias de floresta e hoje, têm as serras cheias de eólicas. As serras do Baraçal, Velosa e Açores estão cheias de postes de eletricidade, o progresso não se pode travar, mas dever-se-ia ter exigido contrapartidas para as Freguesias onde foram colocados esses postes. Na altura, foi dito pelo Senhor Presidente da Câmara que essa não era uma competência do Município, mas a verdade é que a Câmara Municipal passou o alvará para que a rotunda da Cortegada ficasse povoada de postes elétricos. -----

-----Em relação à nomeação de um membro para a Comissão de Acompanhamento da Candidatura da Guarda a Capital da Cultura, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** esclareceu que foi recentemente rececionado um *email* da Senhora Presidente da Assembleia Municipal da Guarda, com registo de entrada número trinta, datado de vinte e um de abril, de dois mil e vinte um. É previsível que esse assunto, após aprovação em reunião de Executivo, seja presente à próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** cumprimentou todos os presentes. -----

-----De seguida, agradeceu aos Senhores Deputados Albino Bárbara e Miguel Espírito Santo pela representação do Concelho na CIMBSE. Reiterou que, de facto, sempre houve, por parte dos Senhores Deputados, a preocupação em questionar se havia algum assunto que deveria ser debatido na Assembleia Intermunicipal. -----

-----Quanto à Candidatura da Guarda a Capital da Cultura, já foi dada uma resposta por parte da Senhora Presidente da Assembleia Municipal. No que toca a Agenda Cultural da Beira Interior, a mesma está em aberto, sendo que estão programadas algumas atividades culturais em rede. -----

-----Relativamente à questão colocada sobre o Senhor Vice-Presidente, disse supor que o Senhor Deputado não terá sido mandatado. No entanto, a avaliação dos funcionários é um assunto que diz respeito à gestão interna do Município, contudo, como acontece em todo o lado, definem-se equipas que podem ou não ser alteradas. Após duas reuniões decisivas do CCA (Conselho Coordenador de Avaliação), em que o Senhor Vice-Presidente não esteve presente nem deu qualquer justificação, constatou que não havia condições para continuar a contar com ele para este processo.-----

-----Em relação à linha da Beira Alta, disse terem feito as diligências necessárias desde há muito tempo, pois a reunião em Lisboa, com as Infraestruturas de Portugal, já estava marcada mesmo antes do Senhor Presidente da Junta do Baraçal ter colocado a questão, bem como da reportagem realizada pela Rádio Imagem. Considerou uma falta de respeito pelas instituições e pelo Presidente da Câmara Municipal por não ter sido convidado para esclarecer o assunto. Antes da reunião com as Infraestruturas de Portugal, falou com a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa sobre o assunto. Na referida reunião foram esclarecidos que a passagem dos comboios de mercadorias requer uma intervenção na linha, que vai começar em breve, sendo que há a necessidade de remoção dos carris e de toda a madeira. Teve conhecimento que já estão a arranjar terreno para a colocação do estaleiro, inclusive, já contactaram os proprietários dos terrenos, mas tudo isto são decisões governamentais e técnicas do próprio Ministério e das Infraestruturas, que os transcendem. Contudo, a vontade é a mesma que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Baraçal tem em defender os interesses locais e dos munícipes.-----

-----Prosseguiu, elucidando que relativamente aos subsídios para as Juntas de Freguesia, a verba que algumas Juntas decidiram não receber, não foi atribuída a ninguém.-----

-----De seguida, deu conhecimento de que foi adquirida uma máquina nova para a realização da limpeza das bermas, o que será uma grande ajuda, uma vez que existe um défice na área dos recursos humanos.-----

-----Mais disse que, o Município deixou de estar em excesso de endividamento, resultado do esforço feito para resolver a situação financeira.-----

-----Retomando o assunto das Juntas de Freguesia comunicou que, nunca deixaram de ser apoiadas e no momento, têm mais de cem mil euros para as subsidiar. Continuou dizendo que, cada vez mais, tem de existir um trabalho conjunto entre Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia e mesmo, entre os outros Municípios, como é o caso do Canil Intermunicipal, projeto entre os Municípios de Celorico da Beira e Gouveia, para dessa forma poderem reduzir custos e aumentar a eficiência.-----

-----Relativamente ao acontecimento do dia vinte e cinco de abril, de mil novecentos e setenta e quatro, trouxe coisas boas e menos boas. No que toca às serras de Celorico da Beira, a aposta nas energias renováveis é cada vez maior, tem de se aproveitar tanto a energia eólica, como a energia solar e muita gente tira dividendos dessa situação, uma vez que dentro da propriedade privada cada um pode dar-lhe o uso que quiser.-----

-----Dada a palavra ao Senhor **Deputado Albino Bárbara** referiu que, realmente, o dia vinte e cinco de abril trouxe coisas boas e menos boas, inclusive trouxe grandes conquistas, como o poder local e o serviço nacional de saúde. Quanto ao poder local e ao ser mandatado, disse que apenas é mandatado pelo povo que o elegeu e as Assembleias Municipais servem para poderem fiscalizar a ação do Executivo. Continuou dizendo que, quando o Senhor Presidente da Câmara fala em atos de gestão interna do Município, ele como Deputado tem todo o direito de o questionar relativamente às avaliações. Nesse sentido solicitou que o Senhor Vice-Presidente justificasse, perante este Órgão, a falta às duas reuniões do CCA.- -----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** considera que esse não é o momento para o Senhor Vice-Presidente se justificar. Está a ser debatido um assunto que diz respeito a decisões internas da Câmara e não vê necessidade de uma resposta. -----

-----Dada a palavra ao Senhor **Deputado Joaquim Abreu** disse que, relativamente à avaliação dos trabalhadores, não concorda com a questão colocada pelo Senhor Deputado Albino Bárbara, uma vez que diz respeito à gestão interna do Município e o Senhor Vice-Presidente justificar-se-á em sede própria. -----

-----Relativamente à reportagem da Rádio Imagem, na sua opinião, só vem denegrir o nome de Celorico da Beira, em vez de promover as obras que estão a decorrer no Concelho. -----

-----Terminadas as intervenções foram colocados a votação os Votos de Pesar apresentados pelo Grupo Municipal do PS, de acordo com o disposto no n.º 5, do art.º 22.º, do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----O Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques foi aprovado por unanimidade. -----

-----O Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Jorge Coelho foi aprovado por unanimidade. -----

-----De seguida a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** deu cumprimento a um minuto de silêncio, por parte de todos os presentes, em memória das vítimas de COVID-19 do Concelho e do País. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Na sequência da Intervenção do Público, rececionada via *email* e questionado o Executivo quanto à viabilidade da transmissão em direto das sessões da Assembleia Municipal, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** propôs que fosse incluído na Ordem de Trabalhos o seguinte ponto: -----

-----**GRAVAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a inclusão do ponto Gravação e Transmissão das sessões da Assembleia Municipal.**-----

-----Passando o assunto a constar do Ponto sete da Ordem de Trabalhos.-----

-----**1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA VINTE E SEIS DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E VINTE E UM**-----

-----Foi presente a ata número um, referente à sessão ordinária do dia vinte e seis, do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e um, cujo texto foi previamente distribuído por todos os membros, para retificação e posterior aprovação.-----

-----**Dispensada a sua leitura e depois de feitas as devidas correções, foi a mesma aprovada, por unanimidade.**-----

-----Declaração de voto do Senhor **Deputado Albino Bárbara**-----

-----“Qualquer ata deve conter o que efetivamente se passou em determinada reunião e retratar de forma fidedigna tudo o que ali foi dito.-----

-----A leitura de qualquer documento tem sempre duas vertentes:-----

-----A forma e o conteúdo.-----

-----A forma é indiscutivelmente a interpretação de um conceito como parte da função que determina umas vezes posições empíricas outras

vezes posições idealistas e de conceito, mesmo percebendo a interligação entre forma e conteúdo e a sua própria separação didática realizada apenas e tão só para mera análise semiótica.-----

-----Isso não significa contudo que o conceito não esteja lá.-----

-----Dito isto votei favoravelmente a ata nº1/2021 de 26 de fevereiro naquilo que é o seu conteúdo, declarando que na anterior Assembleia Municipal não fui inconveniente, tentando, enquanto eleito e líder da bancada da oposição exercer o direito ao contraditório, forma básica e universal estabelecida em qualquer Estado de Direito, o que efetivamente me foi negado.-----

-----Celorico da Beira, 30 de abril de 2021”-----

-----**2. RESUMO DO EXPEDIENTE PARA CONHECIMENTO DA ASSEMBLEIA**-----

-----O Senhor **Deputado Augusto Miguel Almeida do Espírito Santo**, segundo secretário da mesa da Assembleia, deu conhecimento do expediente da Assembleia Municipal, documento cuja cópia se anexa a esta ata (1), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião, que se encontra na secção de apoio aos órgãos municipais, para quem pretenda consultar.-----

-----**3. INFORMAÇÃO ESCRITA DO EX.MO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL, BEM COMO, A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**-----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/9, o Senhor Presidente da Câmara deu conhecimento por escrito da atividade do Executivo, documento cuja cópia se anexa a esta ata (2), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta sessão.-----

-----O Senhor **Presidente da Câmara Municipal** destacou a situação financeira do Município, dizendo que as execuções orçamentais estão perto dos 20%, o que é o esperado para esta altura do ano. Não havendo problemas de tesouraria há uma verba que está a ser utilizada para projetos cofinanciados, cujas obras estão a decorrer enquanto não se recebe o financiamento, sendo elas as Piscinas, Casas do Castelo e Escola Sacadura Cabral. As dívidas estão a ser amortizadas a uma média de trinta dias e, também, estão a cumprir com as obrigações bancárias contribuindo para a redução do endividamento, nomeadamente com os empréstimos do saneamento financeiro e com a reformulação que está agora a ser efetuada, que irá aliviar os pagamentos mensais feitos pela Autarquia. Em termos de contas de gerência de dois mil e vinte, as mesmas estão a ser preparadas e serão aprovadas pelo Executivo até ao final do mês de maio, nos termos definidos no orçamento de estado para dois mil e vinte e um, e serão oficiadas pela Assembleia Municipal na sessão de junho. -----

-----**4. 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E GOP'S 2021** -----

-----Foi presente para aprovação, a 1.ª Revisão ao Orçamento e GOP's de 2021, documento cuja cópia se anexa a esta ata **(3)**, considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Esteve presente nesta sessão, o Técnico responsável pela Secção de Contabilidade, Dr. José Tavares, para prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para fazer uma breve explanação sobre o assunto, tendo começado por dizer que esta revisão vem da necessidade de integrar no orçamento de dois mil e vinte e um, o

saldo orçamental de dois mil e vinte, no valor de 1.430.058,54€. Num futuro próximo perspectiva-se a distribuição desta verba por diversas rubricas. -----

-----De seguida, deu a palavra ao Técnico, José Tavares, para fazer a apresentação mais técnica deste documento e prestar os esclarecimentos necessários. -----

-----O Técnico começou por esclarecer que esta Revisão ao Orçamento e GOP's de 2021 foi elaborada com base no mapa de fluxos de caixa, uma vez que a Lei permite a aprovação do mapa pelo Executivo. Nesta Revisão verifica-se um aumento de receita, o que permite um aumento de despesa, tendo o respetivo valor sido distribuído por diversas rubricas de despesas correntes e de capital no orçamento para dois mil e vinte e um. -----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dezanove votos a favor e doze abstenções, aprovar a 1.ª Revisão ao Orçamento e GOP's do ano 2021.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----**5. EMPRÉSTIMOS DE SUBSTITUIÇÃO DE DÍVIDA - TRIBUNAL DE CONTAS**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente informação, aprovada em reunião de Executivo, realizada no dia 21/04/2021, submetendo para aprovação o relatório demonstrativo da redução do serviço da dívida com a contratação de novos empréstimos, o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento reportado a 31-03-2021 e a autorização da contratação dos referidos empréstimos de substituição de dívida, documento cuja cópia se anexa a esta ata (4), considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----Sobre este assunto, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que, o Tribunal de Contas exigiu um mapa que prove que, com a substituição de dívida, exista uma diminuição do investimento global bruto. O objetivo deste processo é reduzir a taxa de juro, provando que não vai existir aumento de dívida para o Município, apesar do prolongamento do prazo para vinte anos.-----

-----De seguida, passou a palavra ao Técnico, José Tavares, para fazer uma apresentação mais concisa.-----

-----O Técnico elucidou que os processos de substituição de dívida foram submetidos ao Tribunal de Contas que exige que lhe seja enviado um ficheiro que demonstre que o Município, apesar do aumento do prazo de pagamento dos empréstimos, não aumenta a despesa. Solicita, ainda, o envio de um mapa demonstrativo da capacidade de endividamento do Município.-----

-----Pedindo a palavra, o Senhor **Deputado Albino Bárbara** referiu que, ao analisar o assunto, lhe suscitou dúvidas quanto ao relatório de análise. Nessa sequência, questionou se o Município, vai ou não poupar e qual o valor dessa poupança.-----

-----Em resposta, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse que houve uma negociação para a reformulação da dívida, com a finalidade de se baixar a taxa de juro e, dessa forma, há uma poupança.-----

-----O Técnico José Tavares esclareceu que o mapa anexo à presente informação tem diversos dados, nomeadamente em relação ao capital que estava atualmente em dívida, que está a ser reformulado e o capital contratualizado. No que depende da aprovação do processo no Tribunal de Contas vão amortizando alguma dívida dos empréstimos antigos. Face aos valores, comparando pelo mesmo período de tempo, os empréstimos

antigos com os novos têm um valor total acumulado, pagando menos 46.017,10€, isto é, em termos absolutos é o que vão poupar. Às dívidas contraídas no tempo é aplicada uma taxa de atualização em termos de valores totais tanto de capital, como de juros, o que dá uma poupança de 960.908,03€ no período de vinte anos. Fica demonstrado que o Município vai poupar, uma vez que passa a pagar cerca de cinquenta mil euros mensalmente, em vez dos cerca de cem mil euros que pagava atualmente e apesar de se passar de catorze para vinte anos, no cômputo geral, em termos de juros, também, vai haver uma poupança. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com trinta votos a favor e uma abstenção, aprovar o relatório demonstrativo da redução do serviço da dívida com a contratação de novos empréstimos, o mapa demonstrativo da capacidade de endividamento reportado a 31-03-2021 e autorizar, novamente, a contratualização dos referidos empréstimos de substituição de dívida.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----**6. PLANO MUNICIPAL DA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS 2020-2029**-----

-----Relativamente ao assunto em epígrafe, foi presente informação, aprovada em reunião de Executivo, realizada no dia 18/03/2021, submetendo para aprovação o Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios 2020-2029, documento cuja cópia se anexa a esta ata (5) considerando-se integralmente reproduzido e que fica arquivado em pasta respeitante a esta reunião. -----

-----A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** que, relativamente ao assunto em epígrafe, elucidou que este é um documento que esteve em análise

pública durante um mês, cuja finalidade é preencher um vazio existente. Algumas entidades, como a CCDRC, o ICNF e o CEPNA chumbavam, tendencialmente, todos os projetos que eram levados a reunião da Comissão Municipal da Defesa da Floresta, precisamente, pela ausência deste regulamento. -----

-----**Submetido a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Celorico da Beira 2020-2029.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----**7. GRAVAÇÃO E TRANSMISSÃO DAS SESSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----

-----Foi proposto verbalmente pela Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** que as sessões da Assembleia Municipal passem a ser gravadas e transmitidas em difusão multimédia, uma vez que estas sessões são obrigatoriamente públicas e considerando que este órgão autárquico desenvolve uma atividade pública de interesse coletivo, pelo que os munícipes devem ter ao seu dispor mecanismos que lhes permitam acompanhar essa atividade, numa perspetiva de modernização administrativa. -----

-----Sobre o assunto, a Senhora **Presidente da Mesa da Assembleia** recorreu a um parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses onde consta que a natureza pública das sessões da Assembleia Municipal dispensa o consentimento das pessoas retratadas por se tratar de factos que decorreram publicamente. Qualquer gravação e transmissão das sessões devem ser precedidas de decisão do Órgão Autárquico, mediante estipulação no regimento ou através de deliberação específica para o efeito. -----

-----Em relação a este assunto, o Senhor **Deputado Miguel Espírito Santo** disse que, no mesmo dia em que aprovaram a gravação áudio, das sessões da Assembleia Municipal, para elaboração das atas e destruição, após a aprovação das mesmas, foi presente uma recomendação para a gravação das sessões através de meios digitais. Mais disse que, mesmo antes da situação pandémica poderiam ter começado a fazer essa transmissão.-----

-----**Submetida a votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a gravação e transmissão em direto as sessões da Assembleia Municipal, legitimando-se, assim, a sua transmissão nas redes sociais ou outras aplicações a designarem.**-----

-----*A presente deliberação foi aprovada em minuta por unanimidade.*-----

-----Finalizada a ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, eram vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.-----

